

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS OPERADORES PORTUÁRIOS

FENOP

MP 595

AUDIÊNCIA PÚBLICA

12/03/2013

APRESENTAÇÃO

FENOP – Federação Nacional dos Operadores Portuários

Entidade sindical de segundo grau, legítima representante dos sindicatos das empresas operadoras portuárias privadas.

Representa a totalidade dos operadores portuários de portos públicos do país.

Operadores portuários – empresas responsáveis pela execução de todas as atividades de movimentação de cargas em portos públicos.

Acumulam toda experiência empresarial decorrente da modernização portuária – desenvolvimento tecnológico e Relação Capital - Trabalho

***Mais de 100 empresas operadoras portuárias
Cerca de 16.000 empregados diretos
Requisitam serviços de 23.000 Trabalhadores Portuários Avulsos***

TÓPICOS

1. MP 595 – Novo Modelo Portuário

2. Porto Público – a Principal Ferramenta

3. Pontos Fundamentais a Adequar

TÓPICOS

1. MP 595 – Novo Modelo Portuário

2. Porto Público – a Principal Ferramenta

3. Pontos Fundamentais

MP 595

POSITIVO

- Incentiva a implantação de novas instalações portuárias
- Respeito aos contratos em vigor

INSUFICIENTE

- Pouco avanço efetivo no Modelo de Gestão Portuária

EXIGE ATENÇÃO

- Cria e incentiva Terminais Privados, fora dos Portos Organizados, mas não estabelece mecanismos de incentivo aos Portos Públicos, ativos da nação e principal ferramenta do comércio exterior.
- Dentro dos Portos Organizados estabelece condições não isonômicas entre os terminais arrendados existentes e os novos.
- Não avançou na Relação Capital - Trabalho: OIT 137.
- Retrocesso na participação da comunidade portuária - CAPs

MODELOS DIFERENTES



TÓPICOS

1. MP 595 – Novo Modelo Portuário

2. Porto Público – a Principal Ferramenta

3. Pontos Fundamentais a Adequar

PORTO PÚBLICO: A PRINCIPAL FERRAMENTA DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

- Possibilitou o crescimento do comércio exterior
- Atraiu investimentos privados
- Aumentou a eficiência dos portos a níveis internacionais
- Reduziu custos para exportadores e importadores

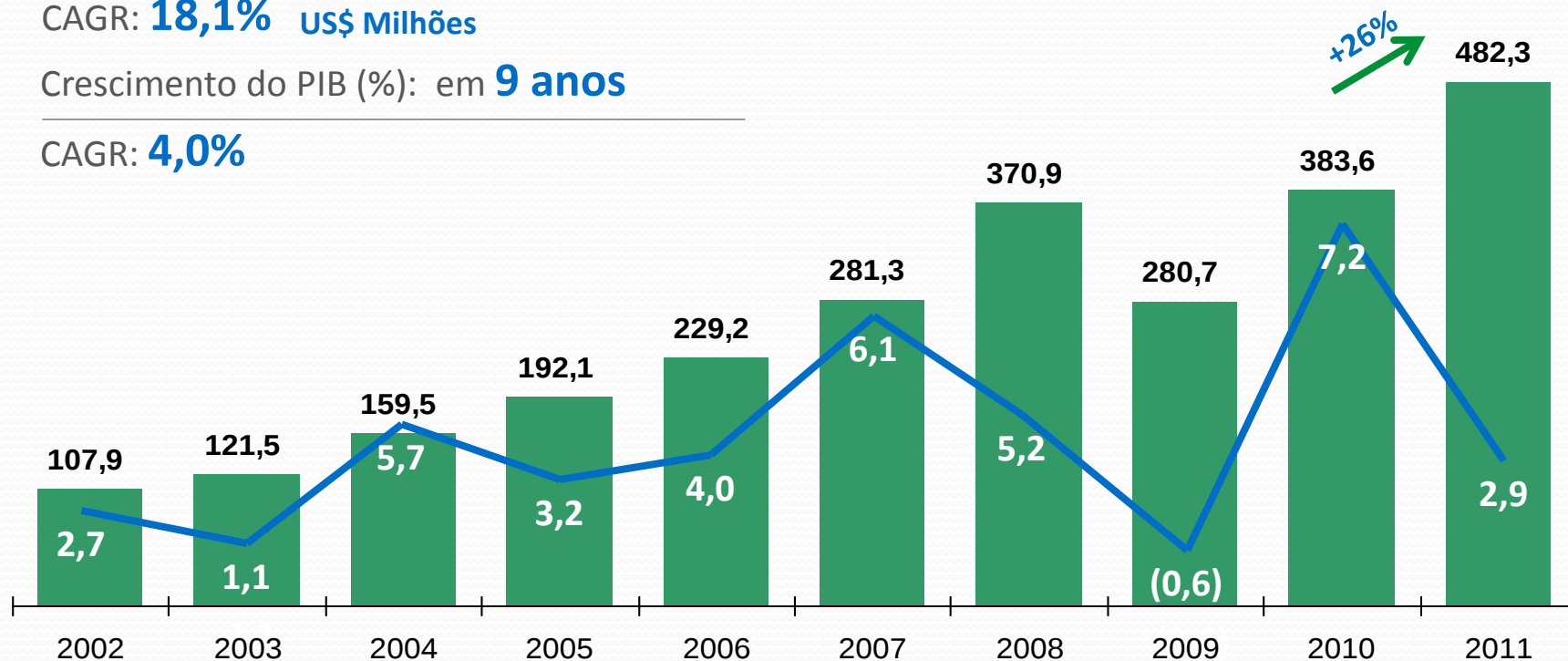
COMÉRCIO EXTERIOR: CRESCIMENTO FOI ATENDIDO PELOS PORTOS

Corrente de Comércio: em **9 anos**

CAGR: **18,1%** US\$ Milhões

Crescimento do PIB (%): em **9 anos**

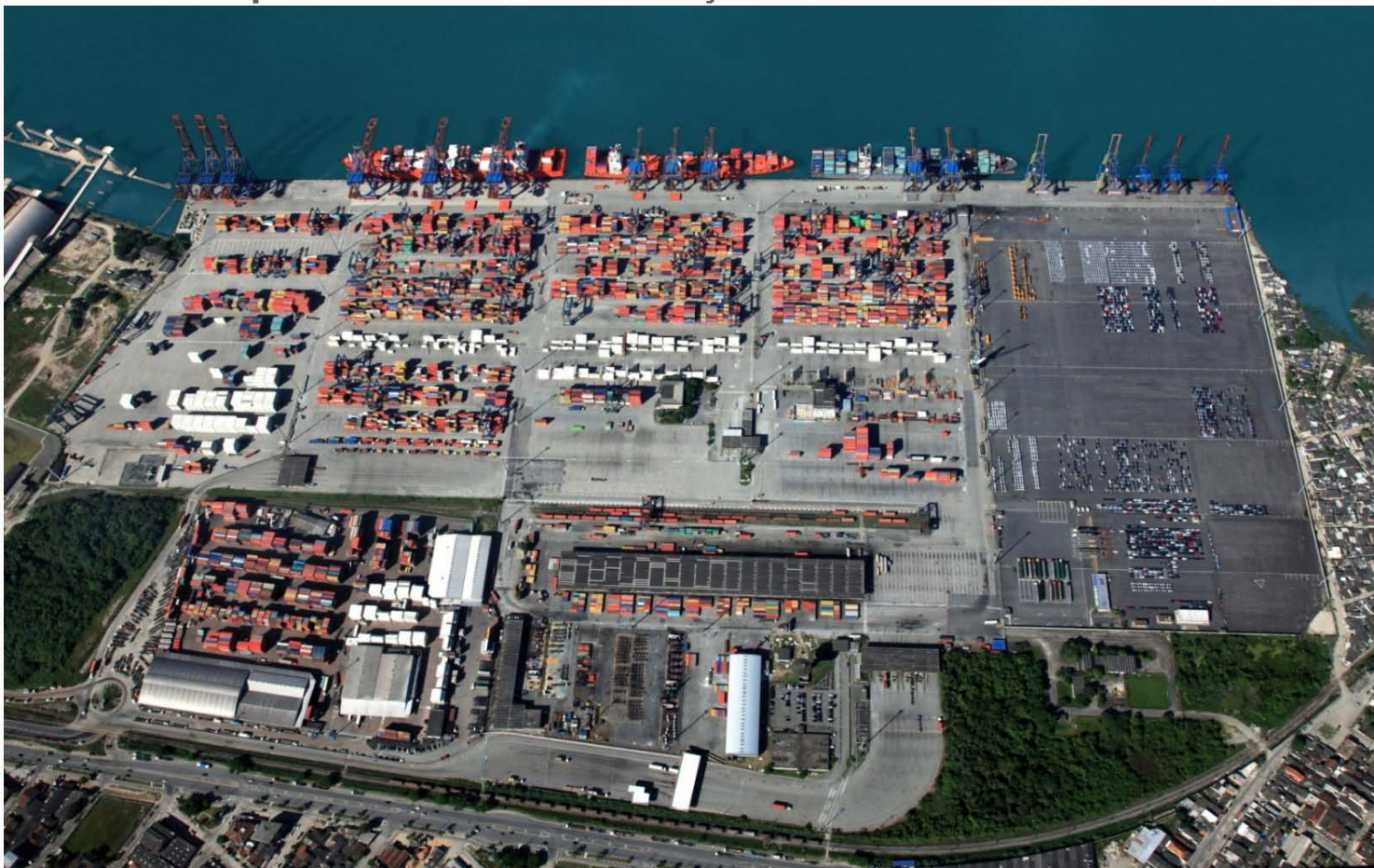
CAGR: **4,0%**





Terminal de Granéis Sólidos
Tubarão, ES – **um dos maiores do mundo**

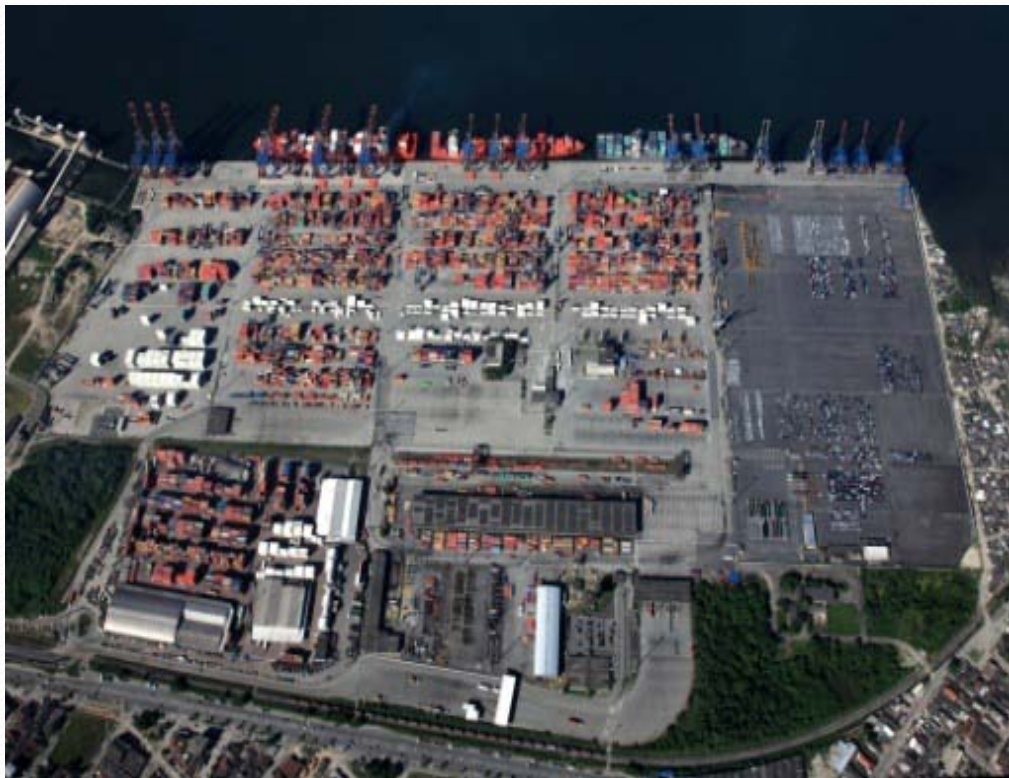
Capacidade de movimentação: > 2.000.000 TEUs



TECON Santos: **aprox. 50° do mundo**



Terminal de Granéis Sólidos
Tubarão, ES

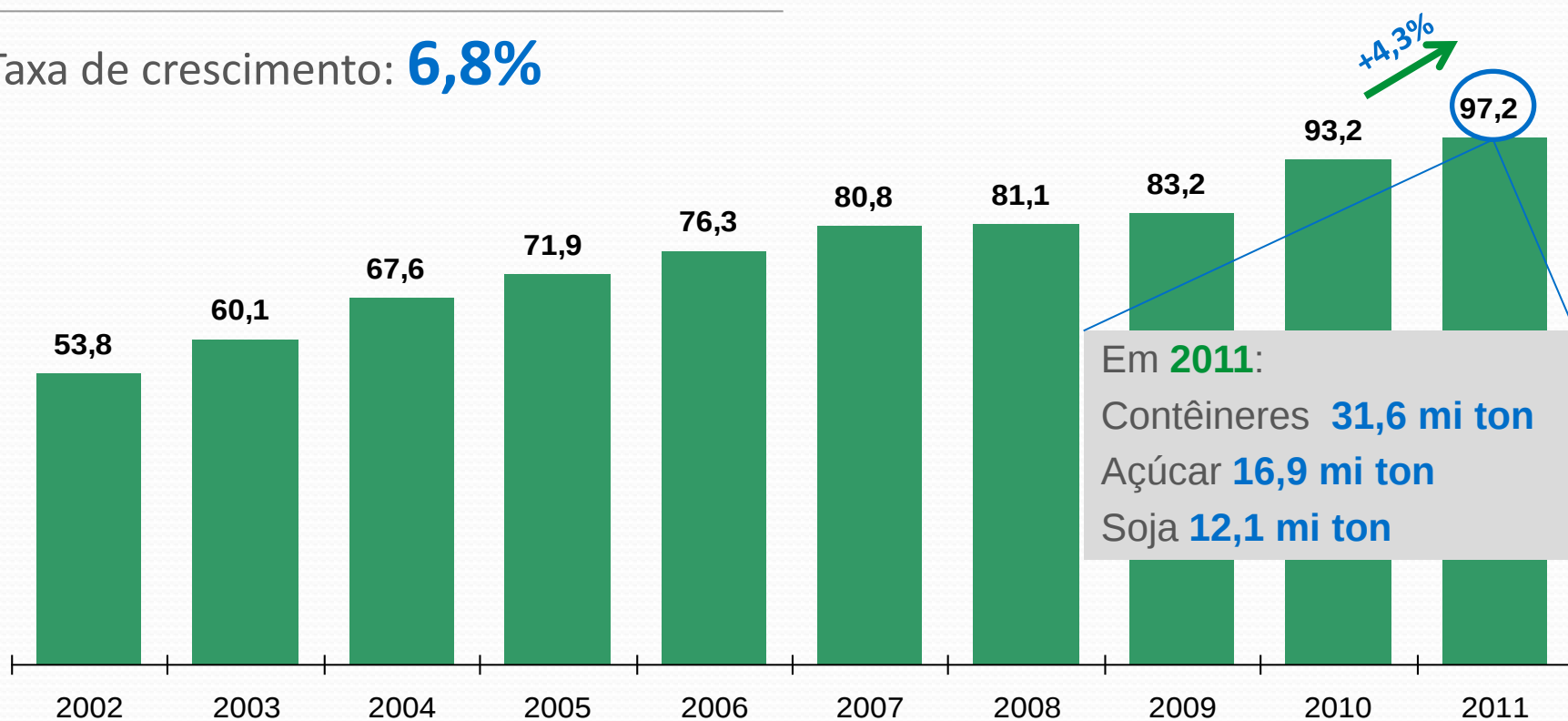


TECON Santos, SP

COMÉRCIO EXTERIOR: CRESCIMENTO FOI ATENDIDO PELOS PORTOS

Porto de Santos: em **9 anos**

Taxa de crescimento: **6,8%**

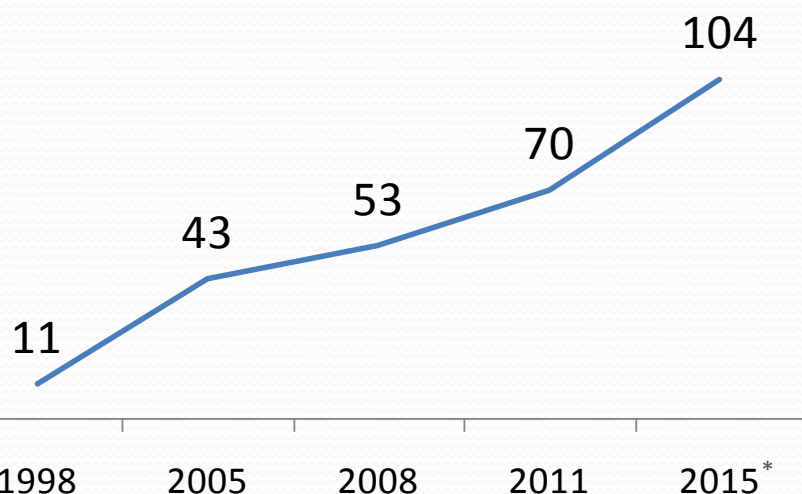


Fonte: CODESP

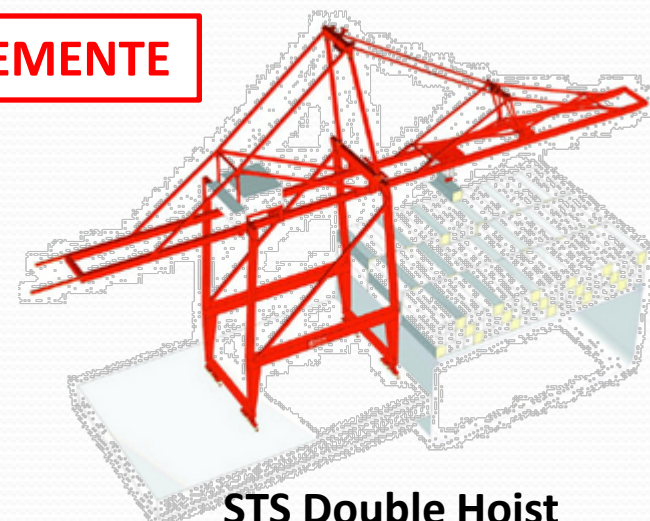
EFICIÊNCIA OPERACIONAL: INVESTIR PERMANENTEMENTE

MOVES PER HOUR – MPH

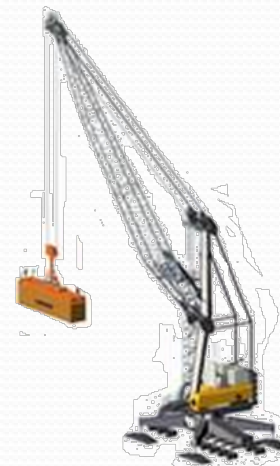
— **TECON SANTOS**



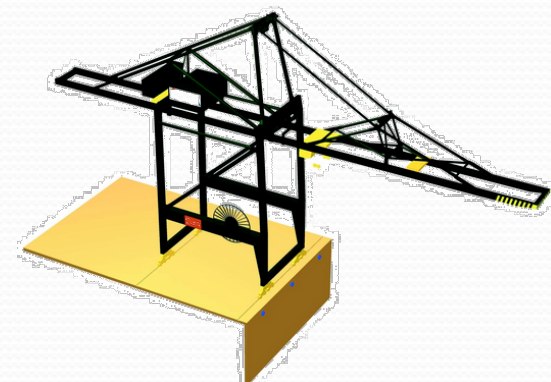
Fonte: FENOP
* ESTIMATIVA



STS Double Hoist
30 a 45 mov / hour

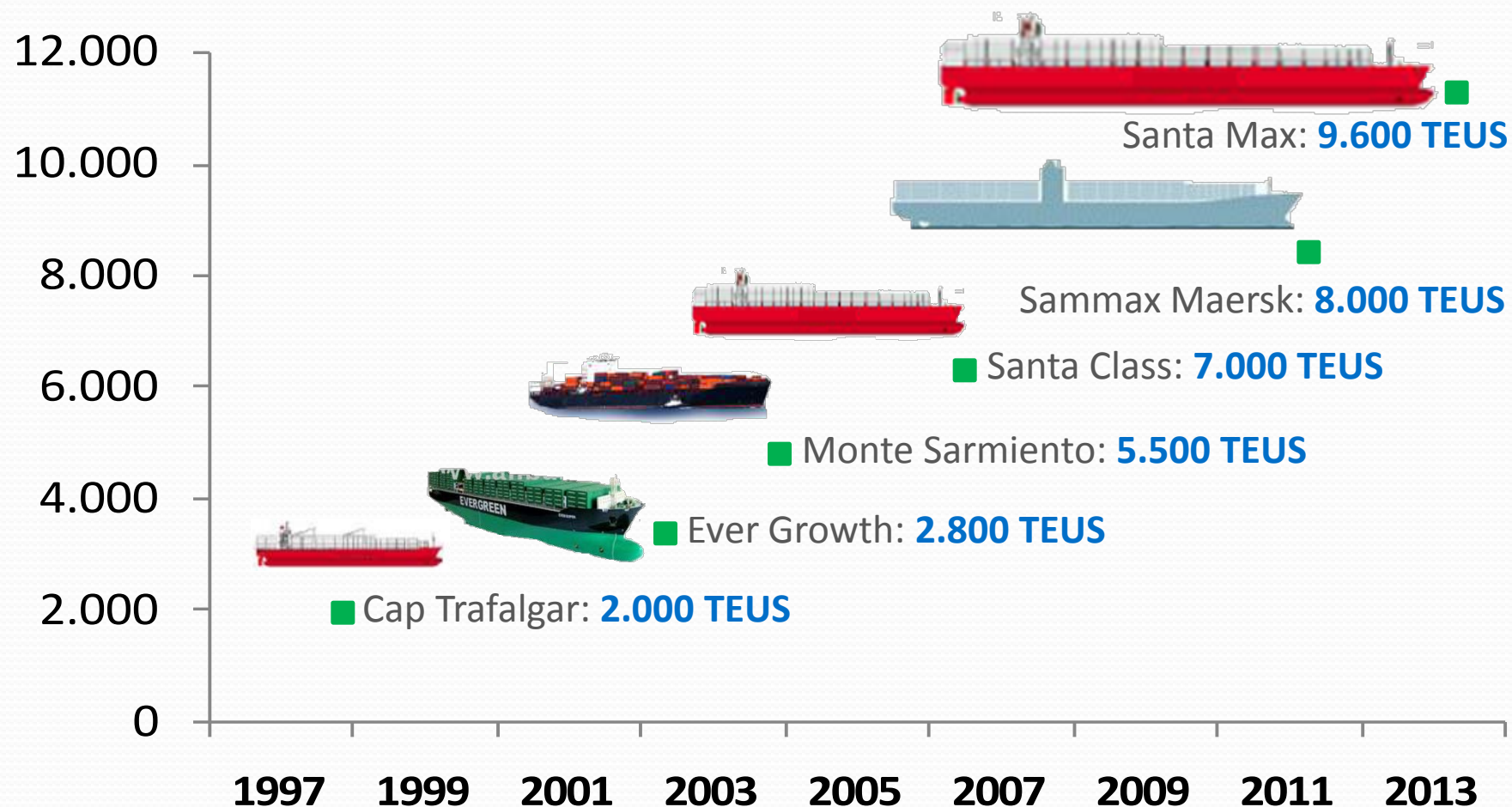


MHC – 18 a 25 mov / hour



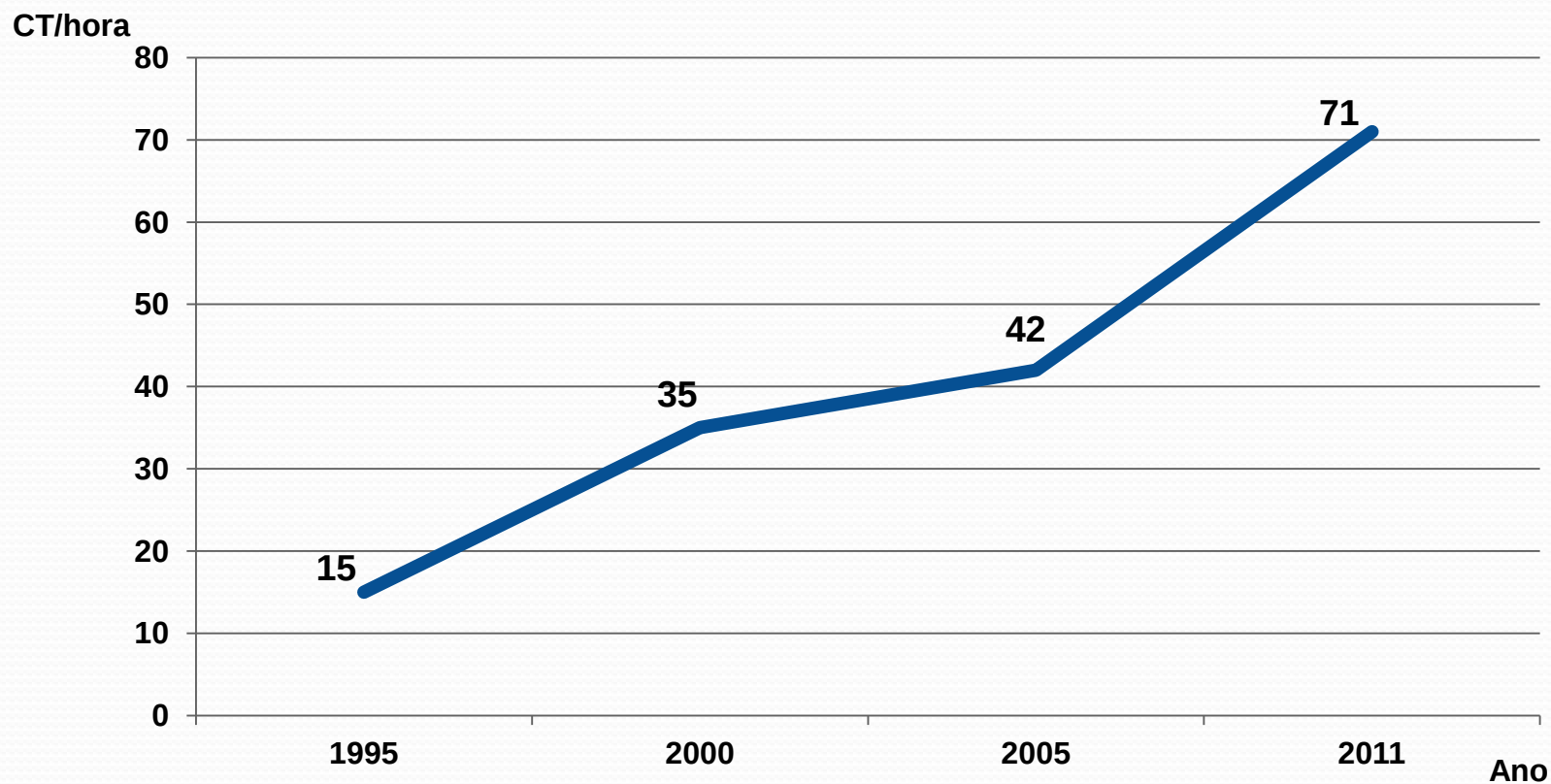
STS single hoist
20 a 35 mov / hour

PORTOS PÚBLICOS GARANTIRAM GANHOS DE ESCALA NO COMÉRCIO EXTERIOR



Fonte: FENOP

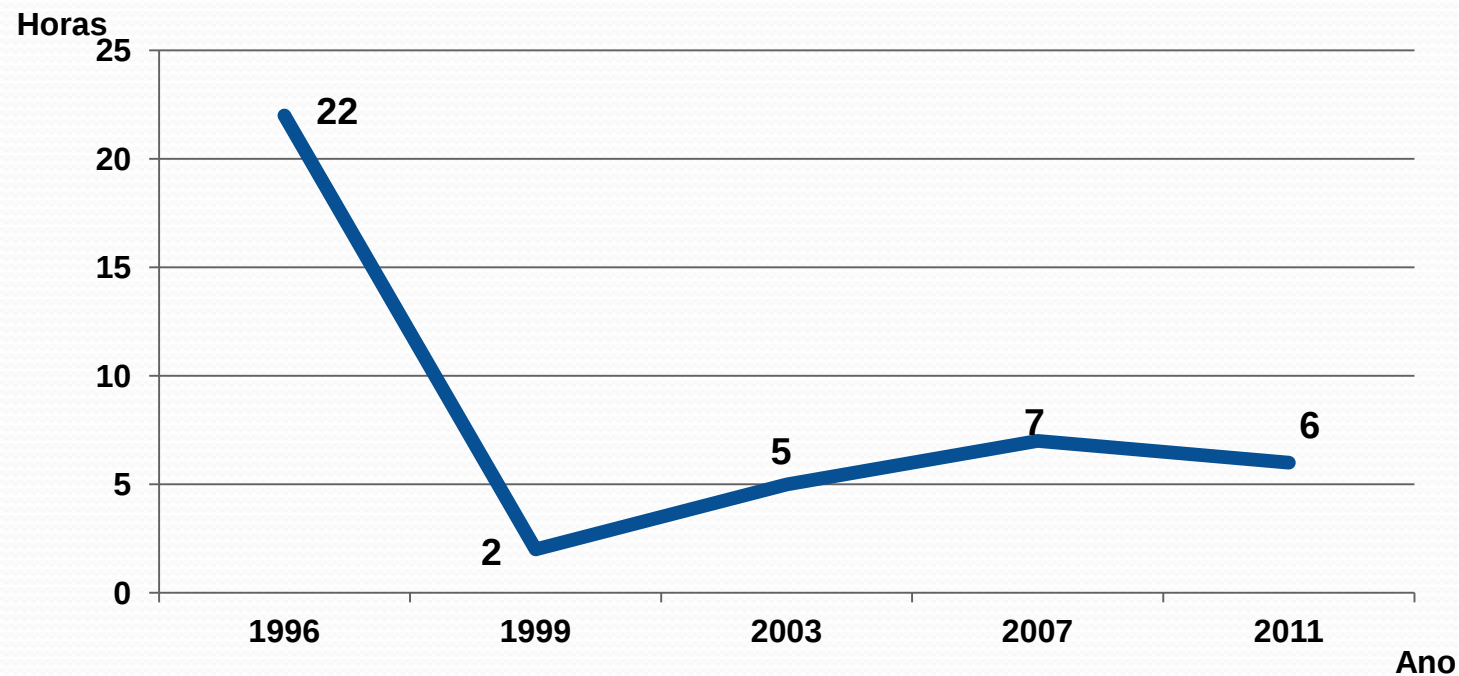
Produtividade - Contêiner/Hora - TECON Santos



Fonte: (1) BNDES - anos 1995

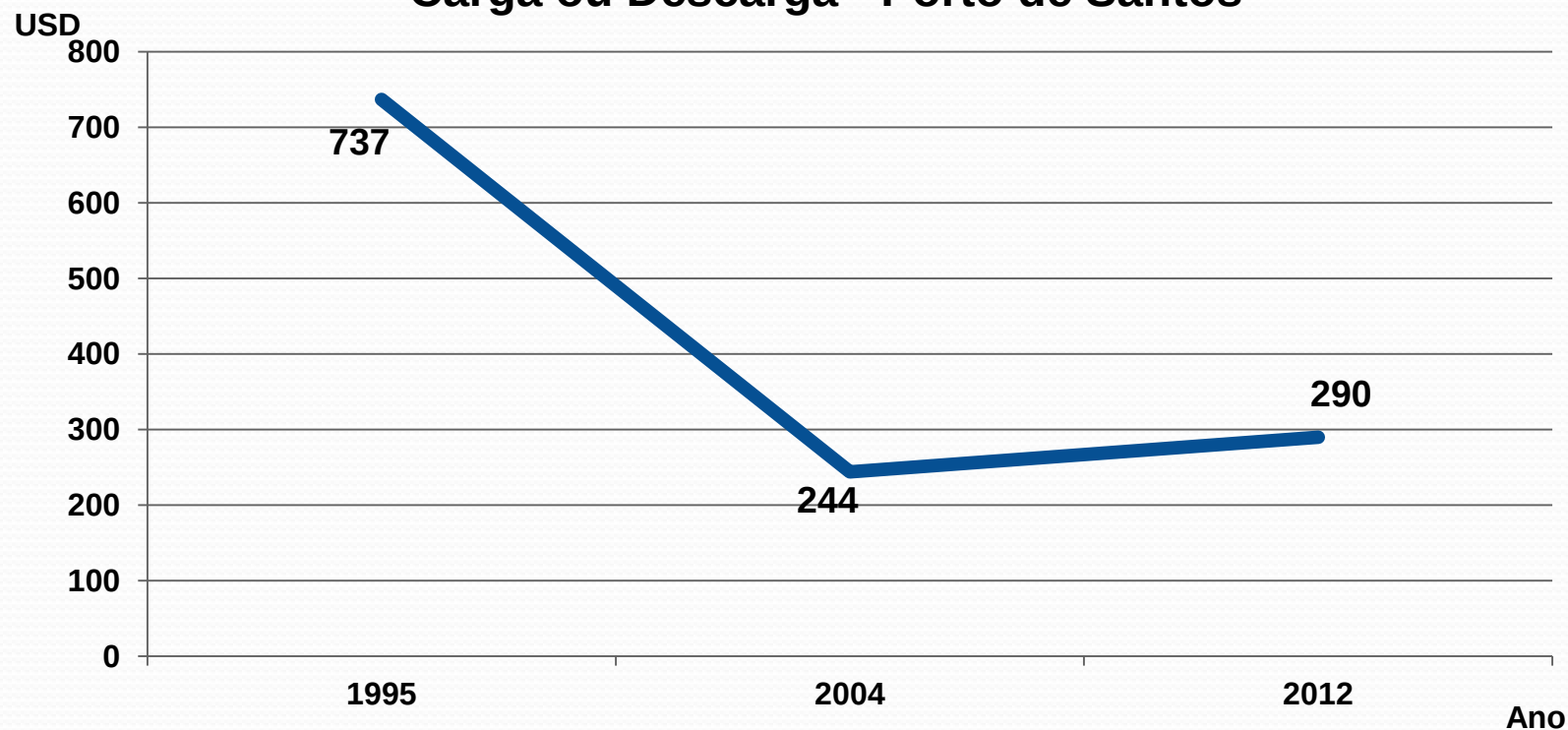
(2) Santos Brasil / ABRATEC - demais anos

Tempo de espera na barra - TECON Santos



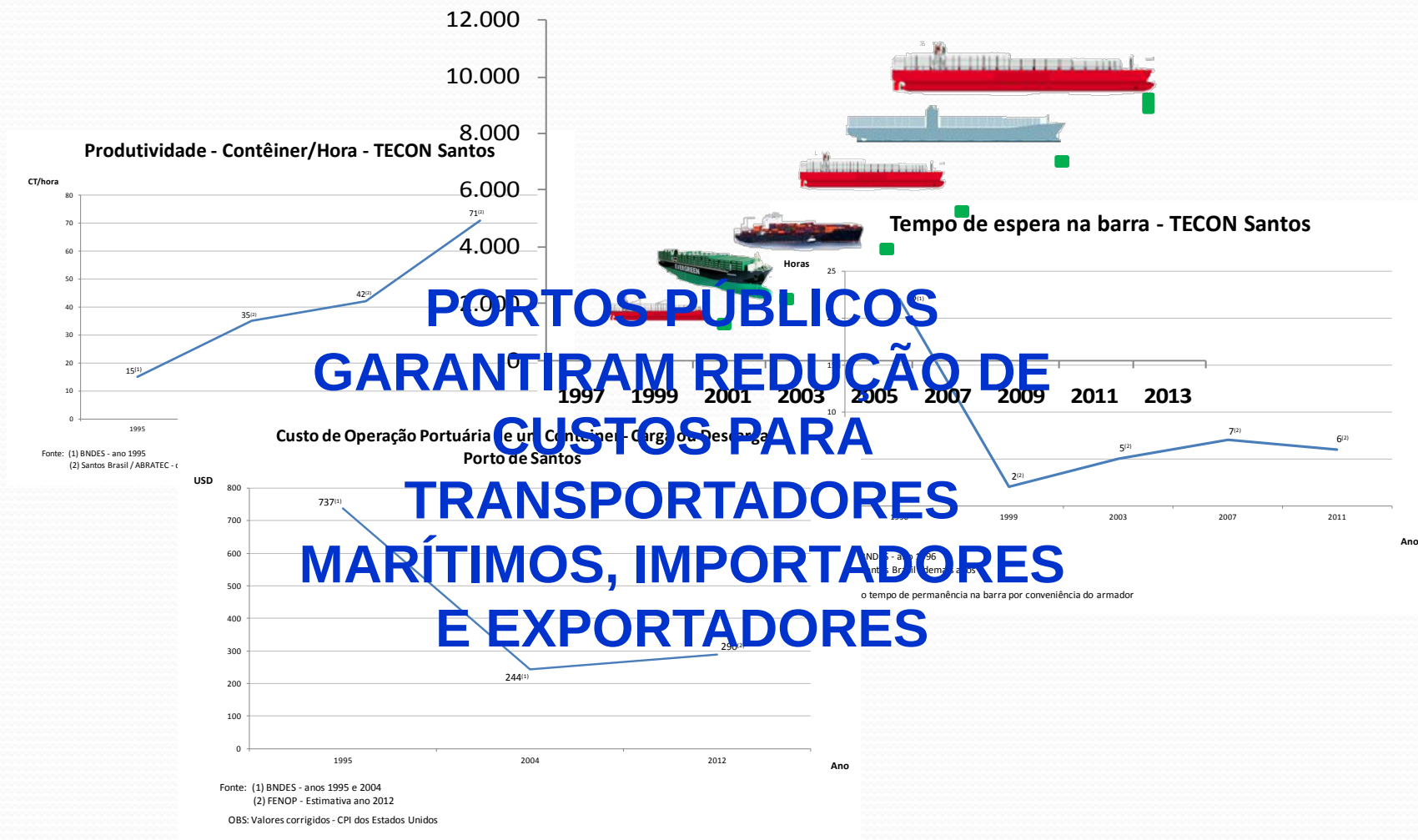
Fonte: (1) BNDES - ano 1995
(2) Santos Brasil - demais anos

Custo de Operação Portuária de um Container Carga ou Descarga - Porto de Santos



Fonte: (1) BNDES - anos 1995 e 2004
(2) FENOP - estimativa ano 2012

OBS: Valores corrigidos - CPI dos Estados Unidos



TÓPICOS

1. MP 595 – Novo Modelo Portuário

2. Porto Público – a Principal Ferramenta

3. Pontos Fundamentais a Adequar

- CONCEITO FUNDAMENTAL -

PORTOS PÚBLICOS e PRIVADOS

EFICIENTES e COMPETITIVOS

MP 595

POSITIVO

- Incentiva a implantação de novas instalações portuárias
- Respeito aos contratos em vigor

INSUFICIENTE

- Pouco avanço efetivo no Modelo de Gestão Portuária

EXIGE ATENÇÃO

- Cria e incentiva Terminais Privados, fora dos Portos Organizados, mas não estabelece mecanismos de incentivo aos Portos Públicos, ativos da nação e principal ferramenta do comércio exterior.
- Dentro dos Portos Organizados estabelece condições não isonômicas entre os terminais arrendados existentes e os novos.
- Não avançou na Relação Capital - Trabalho: OIT 137.
- Retrocesso na participação da comunidade portuária - CAPs

POSITIVO

- Incentiva a implantação de novas instalações portuárias

-

INS

-

As novas instalações portuárias devem agregar capacidade ADICIONAL e competição saudável ao sistema portuário do país.

EXI

-

Necessários ajustes na MP 595 para que a transição entre os MODELOS não reduza investimentos privados nos Portos Públicos, que pertencem ao país e garantem o comércio exterior marítimo.

- Dentro dos Portos Organizados estabelece condições não isonômicas entre os terminais arrendados existentes e os novos.
- Não avançou na Relação Capital - Trabalho: OIT 137.
- Retrocesso na participação da comunidade portuária - CAPs

CONCEITO FUNDAMENTAL – PORTOS PÚBLICOS E PRIVADOS COMPETITIVOS

- Autorizações de Terminais Privados e novas licitações de áreas em Portos Públicos devem ser realizados mediante análise prévia da capacidade e demanda no “cluster” regional, levando-se em conta a Área de Influência dos Portos e promovendo economias da escala.
- Autorização de Instalação de novos portos deverá ser precedida de análise e eventual readequação dos contratos em vigor.
- Área delimitada por Poligonal de Porto Organizado nunca poderá ser reduzida.
- CAPs devem ser deliberativos e manter a atual composição.
- Terminal Indústria, braço logístico de grupo empresarial: liberdade de instalação.
- Mudança no Modelo de Gestão da Administração do Porto.
- Aplicação plena da Resolução OIT 137.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para acelerar novas concessões e expandir os terminais já concedidos:

- Eliminar a análise “em série” dos editais de arrendamento (ANTAQ e TCU).

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para acelerar novas concessões e expandir os terminais já concedidos:

- Eliminar a análise “em série” dos editais de arrendamento (ANTAQ e TCU).
- Privilegiar economias de escala.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para acelerar novas concessões e expandir os terminais já concedidos:

- Eliminar a análise “em série” dos editais de arrendamento (ANTAQ e TCU).
- Privilegiar economias de escala.
- Prorrogar os contratos de arrendamento licitados, em vigor, mediante compromisso de investimento e adequação à demanda e obedecendo os limites legais, de forma a garantir investimentos já programados, em portos públicos, no curto prazo.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para acelerar novas concessões e expandir os terminais já concedidos:

- Eliminar a análise “em série” dos editais de arrendamento (ANTAQ e TCU).
- Privilegiar economias de escala.
- Prorrogar os contratos de arrendamento licitados, em vigor, mediante compromisso de investimento e adequação à demanda e obedecendo os limites legais, de forma a garantir investimentos já programados, em portos públicos, no curto prazo.
- Dispensar a exigência de Licença Prévia Ambiental para realização de Licitação nos portos organizados que já possuem Licença de Operação.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para valorização e adequação do contingente de Trabalhadores Portuários Avulsos

- Criar o Serviço Nacional de Aprendizagem Portuária, com a vinculação dos recursos (2,5% da folha salarial dos Trabalhadores Portuários Avulsos), atualmente destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, para treinamento dos trabalhadores portuários.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para valorização e adequação do contingente de Trabalhadores Portuários Avulsos

- Criar o Serviço Nacional de Aprendizagem Portuária, com a vinculação dos recursos (2,5% da folha salarial dos Trabalhadores Portuários Avulsos), atualmente destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, para treinamento dos trabalhadores portuários.
- Conceder aposentadoria aos Trabalhadores Portuários Avulsos que tenham contribuído por 25 anos ou que apresentem problemas de saúde.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para valorização e adequação do contingente de Trabalhadores Portuários Avulsos

- Criar o Serviço Nacional de Aprendizagem Portuária, com a vinculação dos recursos (2,5% da folha salarial dos Trabalhadores Portuários Avulsos), atualmente destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, para treinamento dos trabalhadores portuários.
- Conceder aposentadoria aos Trabalhadores Portuários Avulsos que tenham contribuído por 25 anos ou que apresentem problemas de saúde.
- Estender o seguro desemprego aos Trabalhadores Portuários Avulsos através de portaria do CODEFAT.

Porto Público Eficiente e Competitivo

Para valorização e adequação do contingente de Trabalhadores Portuários Avulsos

- Criar o Serviço Nacional de Aprendizagem Portuária, com a vinculação dos recursos (2,5% da folha salarial dos Trabalhadores Portuários Avulsos), atualmente destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, para treinamento dos trabalhadores portuários.
- Conceder aposentadoria aos Trabalhadores Portuários Avulsos que tenham contribuído por 25 anos ou que apresentem problemas de saúde.
- Estender o seguro desemprego aos Trabalhadores Portuários Avulsos através de portaria do CODEFAT.
- Aplicar plenamente a Resolução 137 da OIT

CONTINGENTE DE TPAs – 2011 – EVOLUÇÃO C/ RESPONSABILIDADE SOCIAL CONJUNTA CAPITAL-TRABALHO

OGMOs \ TPAs	Registro	Cadastro	Total	70 anos com 180 contribuições	65 anos completos e com 180 contribuições	com menos de 65 anos e com 180 contribuições	contribuem há 25 anos ou mais	em benefício por invalidez
Angra dos Reis	409	55	464	0	0	0	0	47
Belém e Vila do Conde	414	274	688	3	4	213	315	28
Cabedelo	175	57	232	1	2	0	25	9
Espírito Santo	1.241	222	1.463	10	32	20	284	0
Fortaleza	401	32	433	0	6	292	63	5
Ilhéus			0					
Imbituba	313	23	336		ns	ns	75	40
Itajaí	615	108	723	ns	ns	ns	ns	96
Itaquí	221	9	230	5	3	2	ns	ns
Macapá	75	15	90	1	2	1	2	4
Maceió			0					
Manaus	375	1	376	4	6	210	260	10
Natal	149	106	255	ns	0	ns	ns	ns
Paranaguá e Antonina	2.391	252	2.543	88	87	2.368	2.543	156
Pelotas	21	29	50	0	0	0	0	0
Porto Alegre	126	37	163	11	15	11	17	0
Porto Velho			0					
Recife	790	232	1.022	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	2.482	177	2.659	71	45	ns	ns	ns
Rio Grande	998	67	1.065	0	3	6	135	0
Salvador	579	200	779	1	4	16	ns	ns
Santarém			0					
Santos	5.341	2.682	8.023	23	30	ns	ns	ns
São Francisco do Sul	559	10	569	ns	ns	ns	ns	42
São Sebastião	120	22	142	0	2	0	ns	ns
Suape	883	323	1.206	0	0	ns	ns	64
TOTAIS	18.678	4.933	23.511	218	241	3.139	3.719	501
						180 contrib. 3.508	25 anos 3.719	Invalidez 501
Total em 1999	16.852	13.797	30.619			Total Aposentável 7.818		

**QUAL É O FUTURO DOS
TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS?**



QUAL É O FUTURO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS?

1. Contingente de TPAs adequado à demanda;
2. Pessoas saudáveis;
3. Profissionais bem treinados e atualizados;
4. Profissionais multifuncionais
5. Trabalhadores bem remunerados

**Trabalhadores
indispensáveis**

**Requisição
Opcional**

FIM

